



ESTUDO PRELIMINAR DA BIOLOGIA REPRODUTIVA DE HEMIANCISTRUS (LORICARIIDAE, SILURIFORMES, TELEOSTEI) COLETADOS NA USINA HIDRELÉTRICA DO PASSO DE AJURICABA – DEMEI, RIO IJUÍ, RS.¹

Francesca Werner Ferreira², Laisa Wociechoski Cavalheiro³

INTRODUÇÃO: Os Hemiancistrus (Loricariidae, Siluriformes, Teleostei) geralmente encontram-se junto ao substrato e em locais pedregosos por serem bentônicos, são dotados de ganchos interoperculares e possuem lábios modificados em um disco oral. Nesta pesquisa serão apresentados dados preliminares da biologia reprodutiva de Hemiancistrus coletados no rio Ijuí nas áreas de influência da Usina Hidrelétrica do Passo de Ajuricaba, de fevereiro 2002 a outubro de 2004. Segundo Lima (2002), os monitoramentos da ictiofauna permitem avaliar possíveis impactos das modificações ambientais e propor medidas de mitigação nas áreas sob influência de pequenas centrais hidrelétricas. **METODOLOGIA:** A análise da biologia reprodutiva foi realizada macroscopicamente, através de uma incisão ventral nos exemplares. Observou-se o tamanho e a coloração das gônadas e ovócitos, bem como posicionamento na cavidade abdominal. Os espécimes de Hemiancistrus foram classificados em cinco estágios de maturação sexual em relação ao desenvolvimento das gônadas: imaturas (A), em maturação (B), maduras (C), esvaziadas (D) e em repouso (E) (Vazzoler, 1996). **RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES:** Foram examinados 172 exemplares de Hemiancistrus, dos quais 133 eram fêmeas e 39 machos. Das fêmeas, 61 encontravam-se imaturas, 45 em maturação, 24 maduras e 3 em repouso; dos machos 11 estavam imaturos, 13 em maturação, 13 maduros e 2 em repouso. A superioridade de fêmeas em relação ao número de machos, provavelmente ocorreu devido às condições ambientais serem favoráveis à produção de ovos. Isso, de um modo geral é característico em Siluriformes, onde a predominância de fêmeas garante a preservação da espécie, quando ocorre a colonização de um novo ambiente (Marcucci et. al., 2005). A reprodução de Hemiancistrus acontece principalmente na primavera, uma vez que a maior frequência de fêmeas e machos maduros ocorreu na quarta coleta em outubro de 2004.

¹ Projeto do Componente Curricular Estágio I, Curso de Ciências Biológicas, modalidade Bacharelado, UNIJUI.

² Professora Orientadora, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Biologia e Química, UNIJUI.

piscis@unijui.edu.br

³ Projeto do Componente Curricular Estágio I, Curso de Ciências Biológicas, modalidade Bacharelado, UNIJUI.